

20

**ATA DA
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2023
NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO
Nº 02/2023**

MESA DA ASSEMBLEIA: Presidente - Fernando Pereira Campos, 1.º Secretário - Paulo Sérgio Pereira Aleixo e 2.ª Secretária - Sandra Isabel André dos Reis. _____

PRESENCAS: António Pereira dos Penedos, Arlindo Dias Gonçalves, Luís Carlos Santos Dias, Cláudio Silva Gonçalves, Dinis Vilela Sousa, Toni Eduard Dias Teixeira, Maria Helena Barreto Sanches, Fátima Andreia Ferreira Gonçalves, Luís Manuel da Silva Gomes, Mário Jorge Carneiro Matias, Susana de Lurdes Reis Costa, Américo Ferreira, Paulo Jorge Rua Pereira, António Dias do Couto, Maria Cândida Pereira das Eiras, José Manuel Fernandes Pereira, Camilo Anes Pires, Lúcia Martins Dias Mó, António Paulo Pereira Sanches, Alexandre Miguel Pires dos Santos, Miguel Duque Couto e Maria Alice Gonçalves Marques, membros da Assembleia. _____

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Odete Cristina Queiroga Moreira
e José Rua Dias. _____

SECRETARIOU: Filipe Gonçalves da Silva e Maria José Gomes,
Técnico Superior e Coordenadora Técnica,
respetivamente. _____

PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL: Fernando Eirão
Queiroga, Presidente da Câmara Municipal;
António Guilherme Forte Leres Pires, Vice-
Presidente; Isabel Cristina Gomes Torres e
Hélio Romeu Monteiro Pereira Martins,
Vereadores. _____

HORA DE ABERTURA: 14.30 horas. _____

6

___1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: _____

___1.1 - Aprovação da ata da sessão ordinária de 23 de fevereiro 2023; _____

___1.2 - Assuntos de interesse municipal nos termos do Regimento. _____

___2 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA: _____

___2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei; _____

___2.2 - Descentralização - Lei-Quadro de Transferência de Competências para as Autarquias Locais - Lei n.º 50/2018, de 16 de Agosto - Área da Saúde; _____

___2.3 - Proposta de Alteração ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais do Município de Boticas / Aprovação; _____

___2.4 - Relatório de Gestão e Contas 2022 / Apreciação e Votação; _____

___2.5 - 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2023; _____

___2.6 - Proposta de 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, da Despesa, ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Plano de Actividades Municipais da Câmara Municipal para o Ano de 2023. _____

___Após verificação do quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, dando cumprimento ao determinado pela respetiva convocatória. _____

___De seguida deu conhecimento da correspondência recebida desde a última reunião e disponível na Mesa para consulta:

comunicação dos seguintes membros da Assembleia Municipal, a informar da impossibilidade em comparecer na presente sessão: Odete Moreira (reg.2916, de 27/Abr.) e José Rua Dias (reg.3032, de 4/Mai.); envio pela Câmara Municipal de Boticas dos seguintes documentos: propostas a submeter à apreciação da Assembleia Municipal (reg. 2776, de 20/ Abr.), informação sobre a atividade municipal e financeira (reg. 2775, de 20/ Abr.), "Listagem de Compromissos Plurianuais Assumidos ao Abrigo da Autorização Prévia Genérica Concedida pela Assembleia Municipal - Período de Fevereiro a Abril de 2023 (Artigo 22º, Normas de Execução do Orçamento 2023)" (reg. 2917, de 27/ Abr.) e ofício a solicitar a designação de representante da Assembleia Municipal no Conselho Municipal de Educação de Boticas (reg. 1829, de 13/ Mar.); ofício da Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo relativo à posição daquele órgão a respeito das quebras de produção referentes ao olival, vinha e amendoal naquele Concelho (reg. 1829, de 13/ Mar.); ofício da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, relativo à sua tomada de posição sobre as quebras de produção no setor agrícola em Trás-os-Montes (reg. 1389, de 23/ Fev.); ofícios da Câmara Municipal de Bragança relativos à tomada de posição daquela autarquia sobre as quebras de produção de azeitona (reg. 1623, de 3/ Mar.) e sobre a exigência da passagem da Alta Velocidade Ferroviária em Trás-os-Montes (reg. 1830, de 13/ Mar.) e e-mail do Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia da República, que procede ao envio do Projeto de Lei

6

apresentado por aquele partido sobre o Regime de comparticipação do Estado nos tratamentos termais. _____

___1.1 - Aprovação da ata da sessão ordinária de 23 de fevereiro 2023; _____

___Uma vez que a proposta de ata foi previamente enviada aos membros da Assembleia Municipal, dispensou-se a sua leitura. _____

___De seguida foi colocada a ata da sessão ordinária de 23 de fevereiro 2023 a votação, tendo sido aprovada, por unanimidade. _____

___1.2 - Assuntos de interesse municipal nos termos do Regimento. _____

___Não se verificaram intervenções neste ponto da ordem de trabalhos. _____

___2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei; _____

___O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal referiu que a informação escrita é exaustiva, precisa e concisa, contudo fez alguns comentários sobre a mesma, em nome do Grupo Municipal do PSD e em nome pessoal, nomeadamente: o agradecimento à Câmara Municipal pelo apoio direto às pessoas, tal como os apoios sociais e pelo apoio ao tecido empresarial, através de iniciativas próprias de dinamização económica e em parceria com a Mais Boticas - Associação Empresarial Botiquense, de que é exemplo a iniciativa "Páscoa Viva" e o Desfile de Carnaval que, para este último, contou também com

a parceria da Junta de Freguesia de Boticas e Granja; a realização de pequenas obras mas de importância para as necessidades da população; a conquista da Bandeira da Ética pelo Grupo Desportivo de Boticas (GDB) pelo 3.º ano consecutivo, bem como a sua certificação, atribuída pela Federação Portuguesa de Futebol; deu os parabéns à atleta de basquetebol sub-18 daquele Grupo Desportivo, Bruna D'Além, pela sua distinção na Gala de Desporto do Alto Tâmega, agradecendo ainda ao seu treinador, João Adegas, pela sua entrega altruísta à modalidade; deu os parabéns ao "Kung Fu Boticas" por ter alcançado o prémio de mérito desportivo naquela Gala, agradecendo, em especial, ao seu presidente e mentor, Celso Barja; deu os parabéns aos voluntários do grupo "Aventura no Barroso" e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Boticas, ao seu presidente e aos seus elementos pela excelente organização da 16.ª edição do Passeio TT "Aventura do Barroso", que contou com mais de 600 participantes, provenientes de todo o país mas também do estrangeiro, nomeadamente emigrantes, contribuindo para a dinâmica económica do tecido empresarial do Concelho, aproveitando para agradecer especialmente a todos os que, de forma altruísta, trabalham para o desenvolvimento do Concelho; agradeceu, de forma muito especial, ao Presidente da Câmara Municipal pelo apoio prestado aos Presidentes das Juntas de Freguesia, tanto a nível logístico como através da atribuição de subsídios financeiros, o que permite fazer mais e melhor por cada uma das aldeias e por cada munícipe, sendo também por isso que o Município é um

exemplo no que à gestão autárquica diz respeito; destacou a distinção da Câmara Municipal, de forma consecutiva, como autarquia mais familiarmente responsável e considerada uma das melhores do país em termos de eficiência financeira. Disse, por isso, ser cada vez melhor viver no Concelho, sentindo um orgulho enorme em ser botiquense.

O Presidente da Câmara Municipal informou da receção do auto de entrega da ponte que liga Sobradelo a Capeludos de Aguiar, uma vez que a mesma se encontra finalizada, assim como os seus acessos. Disse que a Câmara Municipal de Boticas e de Vila Pouca de Aguiar irão agora "receber" essa infraestrutura. Referiu a necessidade de contratação de serviços no que diz respeito à sua manutenção, uma vez que não existe capacidade técnica nos quadros da autarquia nessa matéria. Relativamente à ligação entre Veral e Monteiros, informou da realização de reuniões nesse âmbito, dizendo que os Municípios de Boticas e de Vila Pouca de Aguiar fizeram um ultimato à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) no sentido desta comunicar a sua decisão sobre a construção daquela ligação, sob pena daqueles municípios avançarem para outras instâncias. Reiterou o compromisso em compartilhar a construção daquele equipamento até 500.000,00€ entre os dois municípios. Disse que aquela construção foi inscrita no "Fundo Ambiental", no qual tem um financiamento do Estado de 1.400.000,00€, ficando o remanescente a cargo da empresa Iberdrola. Referiu estar em falta o acerto de alguns pormenores, nomeadamente entre a APA e a Iberdrola, considerando que a situação se en-

contra bem encaminhada, aguardando-se uma decisão definitiva por parte da APA nas próximas semanas. Agradeceu ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal pelas palavras dirigidas ao executivo municipal, relativas aos vários eventos promovidos pela Câmara Municipal e que têm atraído muita gente ao Concelho. Considerou, no entanto, existir um problema ao nível da restauração na sede do Concelho, com pouca oferta e que não dá resposta, em muitas situações. Disse que a Câmara Municipal tem feito a sua parte mas que esta situação não depende dela. Referiu ter falado também com a Mais Boticas – Associação Empresarial Botiquense, no sentido de se encontrar alguma solução nesse âmbito. Disse ainda que se passou de uma situação na qual existia mais oferta mas menos eventos e pessoas a visitarem o concelho, estando-se, neste momento, numa situação inversa. Destacou o 5.º aniversário, no passado dia 19 de abril, da distinção da região do Barroso como Património Agrícola Mundial, que coincidiu com o último dia do prazo para a apresentação de contestação à nova proposta de Declaração de Impacte Ambiental, no âmbito da exploração de lítio na Mina de Covas do Barroso. Quanto a este tema, disse que a APA tem até ao dia 31 de maio para se pronunciar sobre a mesma, passando a ser considerado como um parecer tácito caso o não faça. Lembrou que o executivo municipal aprovou, por unanimidade, um parecer desfavorável, sendo que no portal “Participa” da APA, a grande maioria dos pareceres existentes também são negativos. Justificou esse parecer por vários motivos, considerando que este novo estu-

do é um "remendo" a algumas contestações já apresentadas pela Câmara Municipal. Deu como exemplo, neste novo estudo e em relação à questão socioeconómica, da previsão de financiamentos para a população de Covas do Barroso, o que considera um contrassenso quanto à política seguida pelo Município, que é a de fixar e atrair gente no Concelho, uma vez que poderão haver residentes tentados a aceitarem tais compensações financeiras e a irem-se embora daquela localidade e nunca mais voltar, promovendo assim a desertificação. Referiu que outro aspeto do documento é que se encontra prevista a compensação dos residentes por perda de rendimentos, nomeadamente provenientes da apicultura e da agricultura, durante os 16 anos previstos de exploração, tendo questionado sobre a existência de apoios após esse prazo. Em relação à terra vegetal, em que se encontra previsto a sua remoção e a sua reposição no final da exploração, considerou que aquela terra se vai deteriorando até à sua reposição. Por fim, relativamente à questão do ruído levantada pelo Município, encontra-se previsto que a Mina passe a funcionar apenas durante o período diurno de segunda a sexta-feira, em alternativa à proposta anterior que previa o seu funcionamento 24h por dia, mas esquecendo-se, contudo, que continuará a manter-se o funcionamento da lavaria 24h por dia. Referiu tratar-se, portanto, de um projeto nocivo para o Concelho de Boticas, colocando em causa o estatuto de Património Agrícola Mundial. Em relação ao verão que se avizinha, sensibilizou os membros da Assembleia Municipal, pedindo a ajuda de todos, uma vez que

considera que será um verão ainda mais complicado do que o do ano passado relativamente à escassez de água no Concelho, pedindo para passar a mensagem em não se desperdiçar água, tendo em conta as precipitações previstas. Referiu que a época de fogos florestais se inicia a 15 de maio, estando o dispositivo preparado para este período. Disse que as limpezas foram feitas, estando em falta algumas vias, uma vez que as mesmas foram a concurso público e só recentemente foram adjudicadas, sendo a sua execução realizada em breve e dentro do prazo previsto. Relativamente às Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança (APPS) previstas no Decreto-Lei 82/2021, de 13 de outubro, informou que, após muita discussão e muitas reuniões, foi a sua aplicação suspensa até 31 de dezembro de 2024. Disse que até essa data, ficam a vigorar os Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios de cada município. Recordou que o reconhecimento daquelas áreas, e no caso do Concelho de Boticas, implicaria a inviabilização da construção de qualquer tipo de armazém, porque colocaria o Concelho praticamente todo em alto risco de incêndio. Disse que o Município, apesar desta suspensão, continua a executar os trabalhos de limpeza, destacando que, apesar dos mesmos, os incêndios por vezes também são incontrolláveis, nomeadamente pelo comportamento do fogo, pelas temperaturas, pela humidade, entre outros motivos. Informou que a entrada em vigor das medidas agora suspensas fariam com que, por exemplo, nesses territórios, no verão, as ceifeiras apenas poderiam funcionar até às 11h da manhã e que as pessoas não poderiam

sair de casa, tendo esta situação sido resolvida, pelo menos para já. Relativamente ao Comité de Acompanhamento do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC), de que faz parte, referiu que neste PEPAC, foi contemplada a existência de uma situação particular para a região do Barroso, através de um conjunto de benefícios para a mesma. Manifestou, no entanto, a sua preocupação com a elaboração deste Plano, uma vez que considera todo o processo de acesso aos subsídios demasiado complexo para os agricultores, classificando esse aspeto de surrealista, considerando até que não existe capacidade técnica suficiente para tal nas próprias associações e confederações de agricultores. Relativamente aos transportes públicos no Alto Tâmega e Barroso, disse que este serviço está definitivamente adjudicado ao consórcio espanhol, vencedor do concurso lançado para esse efeito, prevendo-se que esse consórcio inicie o seu serviço no território a 1 de setembro do ano corrente. Convidou ainda todos os presentes para o concerto "Recordar Abril", que se irá realizar na noite do dia de hoje no Auditório Municipal Dr. José Sousa Fernandes._____

_____O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu ao presidente da Câmara Municipal pelos esclarecimentos prestados._____

_____ **2.2 - Descentralização - Lei-Quadro de Transferência de Competências para as Autarquias Locais - Lei n.º 50/2018, de 16 de Agosto - Área da Saúde;**_____

_____O Presidente da Câmara Municipal começou por dizer que tinha previsto, inicialmente, outro discurso sobre o tema em questão, informando os presentes que, entretanto, recebeu

uma chamada do Ministério da Saúde a informar do seu compromisso em duplicar a verba para financiar as obras de recuperação do Centro de Saúde de Boticas, exceto para a ala dos acamados, inicialmente prevista em 300.000,00€ no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Referiu o compromisso estabelecido para as referidas obras serem realizadas até ao final do corrente ano. Quanto à ala dos acamados, disse que terá de se aguardar pela abertura de um novo aviso para proceder à sua beneficiação. Mediante as circunstâncias e a satisfação, em parte, das exigências do Município e uma vez que as despesas com as obras do Centro de Saúde eram um tema central no âmbito das competências na área da saúde por parte do executivo camarário, propôs a aceitação, nas condições atuais, das competências previstas na área da saúde, passando assim para a esfera do Município o edificado, 5 assistentes operacionais e 2 viaturas, com a transferência para o Município de 215.000,00€, destinados a despesas de pessoal e de manutenção do edificado.

De seguida foi colocada a votação a proposta "2.2 - Descentralização - Lei-Quadro de Transferência de Competências para as Autarquias Locais - Lei n.º 50/2018, de 16 de Agosto - Área da Saúde", tendo sido aprovada, por unanimidade.

2.3 - Proposta de Alteração ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais do Município de Boticas / Aprovação;

O Presidente da Câmara Municipal informou que a presente proposta introduz pequenas alterações ao regulamento em

④

causa, decorrentes da atualização de taxas devido à inflação, mas tendo fundamentalmente como objetivo incluir taxas relacionadas com a aceitação das várias competências pelo Município.

De seguida foi colocada a votação a proposta "2.3 - Proposta de Alteração ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais do Município de Boticas / Aprovação", tendo sido aprovada, por unanimidade.

2.4 - Relatório de Gestão e Contas 2022 / Apreciação e Votação;

O Presidente da Câmara Municipal deu conta de alguns números relativos ao Relatório de Gestão e Contas de 2022 do Município, nomeadamente: uma receita de 15.254.000,00€, com uma taxa de execução de 94,6%; uma despesa de 11.665.000,00€, com uma taxa de execução de 72%; um saldo de conta de gerência de 5.500.000,00€, o que segundo o próprio, reflete que as contas estão em dia, continuando o Município a dar os apoios considerados mais convenientes; uma dívida bancária de 76.675,00€; um prazo médio de pagamento de 7 dias e a transferência para as Juntas de Freguesia, coletividades, instituições, entre outras, de um montante de 2.600.000,00€. Afirmou que o sucesso do Concelho passa também por esses apoios, pelo notável trabalho desenvolvido pelas associações, pelas Juntas de Freguesia, pela Mais Boticas - Associação Empresarial Botiquense, pela Santa Casa da Misericórdia de Boticas, pela CAPOLIB - Cooperativa Agrícola de Boticas, pelo GDB, entre outras. Considerou que não se po-

de deixar morrer estas instituições, tendo em conta o trabalho que desenvolvem, bem como pelo papel fundamental que têm no que à criação de postos de trabalho diz respeito, fixando assim, mais gente no Concelho. Disse que, naturalmente, o executivo também comete alguns erros e que só não erra quem nada faz e quem não tem vontade de fazer nada pelo Concelho. Referiu que existem críticos que são os detentores de toda a verdade e de toda a razão mas que nunca se lhes viu algo feito. Relativamente aos recursos humanos da Câmara Municipal, manifestou a sua preocupação com o seu quadro de pessoal, uma vez que se encontra bastante envelhecido, com a maioria dos funcionários com mais de 55 anos, com especial incidência entre os 60 e 64 anos de idade. Explicou que, por esse motivo, se estão a admitir assistentes operacionais para renovar o quadro, tendo ainda em conta que existem muitas situações de reforma, de baixas ou de casos em que alguns colaboradores não podem realizar certos tipos de serviços. Informou que é objetivo do Município renovar paulatinamente o seu quadro de pessoal, de acordo também com a sua capacidade financeira. Referiu existir, neste momento, 167 funcionários, 30 dos quais provenientes do Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro, resultado da delegação de competências para os municípios na área da educação, estando o rácio dentro dos parâmetros definidos. Disse que o executivo se sente orgulhoso pelo trabalho que tem feito, sempre suscetível de críticas. Referiu que o executivo faz sempre o melhor que sabe e pode para que seja cada vez melhor viver no Concelho de Boticas,

64

quer pela implementação de um ambiente fiscal amigo, através do Imposto Municipal sobre Imóveis, do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares e em várias taxas municipais, quer através de uma política social já conhecida, sendo que o Município já é distinguido como autarquia mais familiarmente responsável há 10 anos consecutivos, considerando ser uma das distinções que mais o orgulha. Referiu-se ainda à melhoria que tem sido feita nos equipamentos, nomeadamente nos desportivos e escolares, à promoção da cultura, à valorização dos produtos endógenos, ao apoio às atividades económicas, quer sejam ligadas à pecuária, à agricultura ou à floresta, à política de aproximação dos serviços aos cidadãos, tendo destacado o serviço dos Gabinetes de Atendimento ao Município, que teve honras de reportagem pela TSF e acima de tudo ao equilíbrio e a saúde das contas municipais. Agradeceu aos seus colegas do executivo pela solidariedade e companheirismo que têm pugnado as reuniões de Câmara e à Assembleia Municipal pela aprovação das propostas apresentadas, o que demonstra uma grande solidariedade para com o executivo, afirmando que só com esta simbiose é que se consegue ter sucesso. Por fim, agradeceu a todos colaboradores do Município, que contribuem para que as políticas públicas delineadas pelo executivo sejam implementadas e executadas no terreno. Concluiu, dizendo que o sucesso das políticas adotadas, a eles se deve. _____

____ O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal referiu, na qualidade de Presidente da Mais Boticas - Associação Empresarial Botiquense, que se associa à preocupação do Municí-

pio em relação à questão da restauração no Concelho, tendo esta entidade feito o seu trabalho. Informou os presentes, nesse âmbito, da existência de candidaturas abertas, até ao limite de 200.000,00€, que contemplam, inclusive, trespases, desde que exista a criação do próprio emprego. Disse que aquela associação empresarial se encontra disponível para prestar mais informações e para eventualmente tratar dessas candidaturas, de forma gratuita. Agradeceu ao Município, em nome do GDB, pela oportunidade e por ter proporcionado condições fantásticas na receção da seleção nacional de futsal de sub-17 feminina, tendo a federação ficado maravilhada com as condições físicas e humanas existentes. Destacou a primeira internacionalização, na sua terra, da atleta do GDB, Margarida Mota, manifestando o seu orgulho como presidente e treinador do clube e que deve ser considerado também um orgulho para todos os botiquenses. Em relação ao Relatório de Contas, agradeceu e deu os parabéns ao executivo municipal pelos resultados alcançados, o que permite obter uma folga financeira mais do que suficiente para continuar a dar os apoios diretos aos munícipes e garantir o seu bem-estar, num concelho em que é cada vez mais bom viver. Recordou que o ano de 2022 ainda foi atravessado pelo impacto negativo da pandemia, que se agravou pela crise económica provocada pela guerra na Ucrânia e também pelas políticas nacionais mas que, mesmo assim, o Município continuou a apoiar o tecido empresarial, as associações, as Juntas de Freguesia, os munícipes em geral, tendo ainda reforçado o apoio às Juntas de Freguesia e insti-

4

tuições locais, com um acréscimo de mais de 500.000,00€ comparativamente ao ano de 2021, que se traduziu numa dinâmica económica mais interessante, apesar da questão preocupante da restauração, já referida. Na análise da demonstração de resultados, referiu verificar-se, mais uma vez, um resultado positivo em mais de 2.000.000,00€, se forem retiradas as amortizações do exercício, que se tratam de aspetos meramente contabilísticos. Destacou o baixo nível de dívida, que se situa em pouco mais de 70.000,00€, estando no dia de hoje já mais baixo, o que demonstra a gestão de rigor, de transparência e de verdade em que é feita a gestão financeira do Município. Em termos de depósitos à ordem e caixa, deu conta de um saldo de 5.700.000,00€, sendo muito relevante. Agradeceu ao executivo, em nome do Grupo Municipal do PSD e em nome pessoal, por continuar a demonstrar, mais uma vez, prioridade na política de proximidade, na criação de emprego e consequente retenção dos jovens no Concelho, onde destacou o regresso de alguns emigrantes, não apenas reformados mas também alguns ainda no ativo, importante em termos demográficos, na valorização dos recursos endógenos, na captação de investimentos, no turismo, na delegação de competências nas freguesias, na colaboração e cooperação ativa no associativismo e corporativismo e na disponibilidade em tentar resolver os problemas dos munícipes, através de uma política cada vez mais de proximidade.

____O Presidente da Câmara Municipal complementou o presente ponto, referindo que a Câmara Municipal submeteu 2 ve-

zes este documento a reunião de Câmara, porque houve a necessidade de incorporar o património que nunca o tinha sido até então, relativo às infraestruturas da rede de iluminação pública, contribuindo ainda mais para o saldo negativo apresentado. Disse que só agora foi emitida uma norma que obriga a essa incorporação, o que na sua opinião faz sentido porque o Município recebe uma renda dessa rede. Informou ainda de uma poupança significativa de custos com a iluminação pública, resultado do investimento realizado em eficiência energética nesse âmbito.

De seguida foi colocada a votação a proposta "2.4 - Relatório de Gestão e Contas 2022 / Apreciação e Votação", tendo sido aprovada por maioria, com 2 abstenções dos membros Arlindo Gonçalves e Maria Helena Sanches.

2.5 - 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2023;

O Presidente da Câmara Municipal explicou que se trata de um pedido de autorização para a contratação de um técnico na área da economia, gestão ou administração pública, a incluir no quadro de pessoal da Câmara Municipal.

De seguida foi colocada a votação a proposta "2.5 - 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2023", tendo sido aprovada por unanimidade.

2.6 - Proposta de 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, da Despesa, ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Plano de Actividades Municipais da Câmara Municipal para o Ano de 2023.

60

___O Presidente da Câmara Municipal referiu que se trata de uma proposta ligada fundamentalmente ao ponto 2.2 da presente sessão, nomeadamente pela necessidade de cabimentar as despesas relacionadas com a beneficiação do Centro de Saúde, além de proceder ao reforço de algumas rubricas, de acordo com a informação dos serviços. Referiu que, apesar dessas despesas de beneficiação serem depois ressarcidas através do PRR, existe desde já a necessidade de se prever as mesmas no orçamento municipal e serem suportadas pelo mesmo, o que não era possível sem a capacidade financeira e o saldo de gerência apresentado, a não ser através de um pedido de empréstimo.

___De seguida foi colocada a votação a proposta "2.6 - Proposta de 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, da Despesa, ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Plano de Actividades Municipais da Câmara Municipal para o Ano de 2023", tendo sido aprovada por unanimidade.

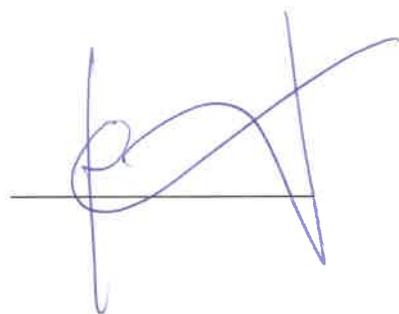
___Encerramento da Reunião e Aprovação da Minuta da Ata.

___Terminados os trabalhos, o Presidente da Assembleia Municipal solicitou, nos termos do artigo 57.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e considerando a necessidade da eficácia das deliberações tomadas, submeter à aprovação em minuta, da ata da presente sessão, tendo sido aprovada, por unanimidade, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Campos e por mim, Filipe Silva, que a elaborei. Declarou encerrada a reunião eram

15.40 horas. _____

____Aprovação da Ata._____

____A Assembleia Municipal deliberou aprovar, em sessão ordinária de 28 de junho de 2023, por unanimidade, a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Campos e por mim, Filipe Silva, que a elaborei. _____



Filipe Silva